



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Contabilidade de Custos

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 5°

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Custos : Origem, Evolução e Objetivos.
- Terminologia Em Custos Industriais.
- Terminologia Em Entidades Não Industriais.
- Separação entre Custos e Despesas.
- Apropriação dos Custos Diretos.
- Apropriação dos Custos Indiretos.
- Classificação de Custos.
- Custeio por Processo.
- Custeio por Ordens.
- Formula Básica Para Formação de Preços.
- Conceito Margem de Contribuição e Calculo do Ponto de Equilibrio.
- Conceito e Operacionalidade do Custeio Baseado em Atividades.
- Centros de Custos: Conceito e Operacionalidade

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Reconhecer Sistemas;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Gerenciar conhecimentos;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças,



buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;

- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização.
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos e técnicas de custeio para que o aluno tenha uma visão mais clara e objetiva das implicações do custo no funcionamento sistêmico da organização, gerando maior consciência das informações necessárias para a tomada de decisões relativas aos custos e conseqüente melhor condução das ações administrativas relativas à esta área.

4 - Conteúdo Programático

1- Contabilidade de custos

- Objetivos
- Natureza, importância e finalidade
- Conceitos básicos de custos
- Classificação de custos.

2- Custos diretos

- Definição
- Métodos de avaliação de estoques

3- Custos indiretos

- Definição
- Rateio dos Custos indiretos
- Departamentalização
- Centro de custos

4- Custos dos produtos vendidos (CPV)

- Definição
- Apuração do CPV

5- Sistemas de acumulação de custos

- Definição
- Tipos de sistemas de acumulação de custos
- Produção conjunta

6- Métodos de custeio

- Custeio por absorção
- Custeio baseado em atividades
- Custeio direto ou variável



7- Sistema de custeio

- Definição
- Custo histórico
- Custo padrão

8- Análise de custo/ volume/ lucro

- Margem de contribuição
- Conceito de ponto de equilíbrio;
- Objetivos da determinação do ponto de equilíbrio;
- Ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico;
- Limitações ao uso do ponto de equilíbrio;

9- Formação dos preços de vendas

- Estratégia de formação de preços;
- Métodos de formação de preços;
- Metodologia do "MARK-UP";
- Metodologias alternativas do preço a prazo;

10 - Custos de qualidade, gestão de custos no comércio e determinação do preço de venda orientativo varejista.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------



Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- A_L = Nota da Avaliação Livre;
- A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2003.
- WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

9 – Bibliografia Complementar

- BERNARDI, L. A. **Política e formação de preços**. São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPALDI. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2006.